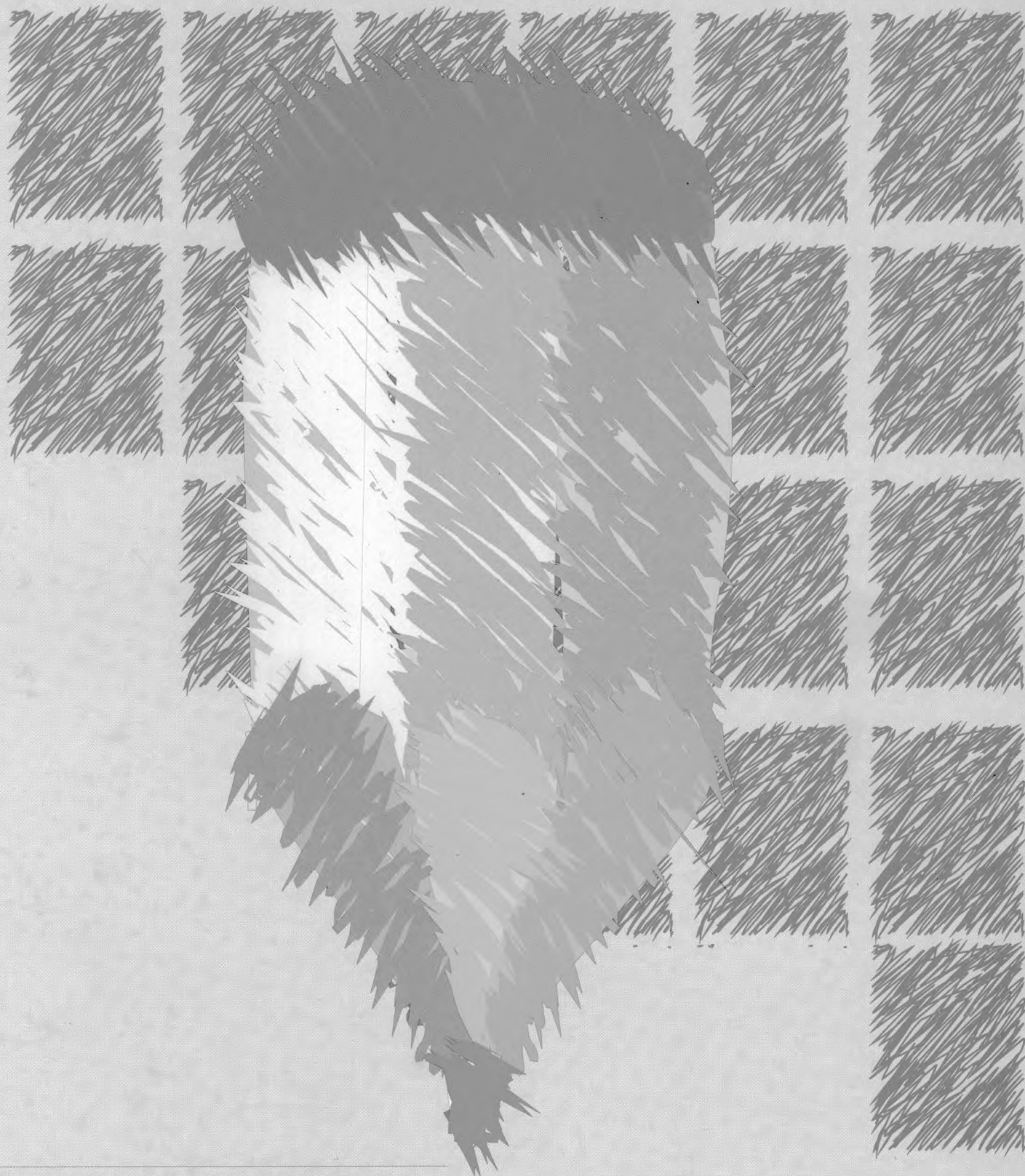


D031

I Seminário de Avaliação
do Programa Alfabetização
Sobolônio

Autoria: Programa Alfabetização
Sobolônio

1997



INFORMATIVO UNIVERSIDADES

7 Seminários de
Avaliação do
Programa Alfabetização Solidária
16-17/abril/97 São Paulo - SP

**ALFABETIZAÇÃO
SOLIDÁRIA**

INTRODUÇÃO

Os indicadores de analfabetismo no Brasil mostram um quadro, hoje, inaceitável.

A ampliação da alfabetização progride, mas a passos lentos e com enormes diferenças regionais. É preciso provocar um movimento de solidariedade nacional, para que antes do fim do século vejamos a significativa diminuição dessa forma de exclusão social.

Ruth Cardoso

O PROGRAMA

Alfabetização Solidária é um programa de combate ao analfabetismo no Brasil.

Ele se realiza a partir de cinco vertentes.

A primeira é a da mobilização nacional. O programa é desencadeador de um movimento nacional que contempla espaços para toda sociedade atuar, respeitando a diversidade de concepções e modelos. E com apoio material do Governo Federal.

A segunda vertente é a característica piloto do projeto inicial.

É um modelo a ser aplicado, acompanhado, avaliado e, por fim, aprimorado.

O Projeto Piloto contemplou 38 municípios com índices de analfabetismo superiores a 55% na população da faixa etária dos 15 aos 19 anos.

Esse modelo servirá como referência para todos aqueles que no Brasil quiserem trabalhar com alfabetização. Com custo baixo, gestão simplificada. Um modelo fácil de ser reproduzido.

A terceira é a busca e o incentivo às parcerias. Problemas sociais tão agudos como o do analfabetismo só serão resolvidos pela sociedade como um todo. O Governo participará ativa e vigorosamente, mas contará com parcerias que são indispensáveis.

Este programa procura consolidar o modelo solidário, unindo cinco parceiros: Governo Federal, por meio do MEC, o Conselho da Comunidade Solidária, Empresas, Universidades e Prefeituras.

A quarta vertente é a da avaliação. Programas sociais sem avaliação, sem continuidade, sem discussão e, conseqüentemente, sem aprimoramento, não são sérios

nem eficazes. Perdem-se no tempo e não deixam raízes. A avaliação permanente, com auxílio da universidade e a observação da continuidade do programa, bem como o futuro do aluno alfabetizado, devem assegurar a seriedade e perenidade da ação.

Por fim, tão importante quanto as outras vertentes, há a mobilização da juventude.

Terão prioridade como alfabetizadores jovens do próprio município que estejam cursando o 2º Grau, magistério ou a 8ª série do 1º Grau, e que vão receber bolsas, tendo portanto a garantia de trabalho, remuneração e, sobretudo, vão estar se mobilizando para a solução de um grande problema social brasileiro. Cidadãos que, apesar do bom nível educacional, ficam hoje excluídos do processo de resolução dos problemas do país, terão a sua vez.

Assim, Alfabetização Solidária é um programa novo. Mas não cria uma estrutura burocrática nova, não cria novos cargos. Ele se vale das estruturas vigentes no MEC para, em conjunto com os parceiros, provocar um movimento de solidariedade nacional no combate ao analfabetismo.

ATRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE

- Indicar professor supervisor que fará o acompanhamento e a avaliação do programa.
- Selecionar, no município, os alfabetizadores a serem capacitados para o desenvolvimento do curso de alfabetização,
- Treinar e capacitar os alfabetizadores e coordenador do programa no município.
- Fornecer local para alojamento, se houver, bem como alimentação do coordenador e alfabetizadores durante o período de treinamento.
- Garantir a avaliação do programa, ao final de cada fase abaixo indicada, apresentando ao Conselho da Comunidade Solidária relatórios parciais e final, conforme segue:
 - 1) mensal, durante o desenvolvimento do curso;
 - 2) semestral, ao final do curso;
 - 3) intermediário, seis meses após o término do curso;
 - 4) final, doze meses após o término do curso.
- Estimular a geração de teses, pesquisas acadêmicas e a produção de material didático, voltados para o tema alfabetização.

VIAGEM PRECURSORA AO MUNICÍPIO

OBJETIVOS DA VIAGEM

- Reconhecimento da realidade do município;
- Estabelecer ligações com o Prefeito, Secretário de Educação, Coordenador do Programa no município e demais lideranças;
- Identificar as ações desenvolvidas no município na mobilização dos alfabetizadores inscritos para o processo de seleção;
- Selecionar os alfabetizadores para a capacitação.

PERÍODO

O professor coordenador é quem define as datas de sua viagem de acordo com o cronograma de ações a serem cumpridas no município.

A viagem precursora deve ocorrer 2 meses antes do período de capacitação para viabilizar o planejamento do treinamento, bem como organização da viagem dos alfabetizadores.

Para o deslocamento interestadual o professor recebe uma passagem aérea (PTA), cobrindo o trecho, de ida e de retorno, entre a cidade de origem (ou a capital do estado) e a localidade mais próxima do destino que opere linha aérea regular.

No caso de instituições do próprio estado, as despesas de

viagem (combustível ou passagem terrestre) serão restituídas ao professor, mediante crédito em sua conta corrente.

Antes do deslocamento ao município será realizada reunião regional, com a participação da Coordenação Executiva e professores das universidades, para discutir as ações da viagem precursora, material didático e do curso de capacitação dos alfabetizadores.

SELEÇÃO DOS ALFABETIZADORES

Para a programação das atividades serão encaminhados dados gerais do município, bem como a indicação do número de alfabetizadores a serem selecionados.

O critério para seleção dos alfabetizadores serão estabelecidos pelo professor da universidade, devendo priorizar jovens professores, estudantes do 2º Grau, magistério ou 8ª série do 1º Grau, porém, que residam na própria localidade onde teremos a sala de aula disponível para o curso, não dependendo assim de transporte até mesmo na zona rural.

Na hipótese de ser selecionado alfabetizador menor de idade, o professor deverá orientar ao coordenador do programa no município que solicite autorização dos pais para que o mesmo possa participar do curso de capacitação na instituição de ensino superior.

Todos os alfabetizadores selecionados pelo professor da universidade, deverão assinar o termo de participação no curso de capacitação e alfabetização no município, conforme modelo (ANEXO A).

Os alfabetizadores e coordenador do município, receberão uma bolsa trabalho, respectivamente, de R\$ 112,00 e

R\$ 200,00, durante o período efetivo das aulas, ou seja, 5 (cinco) meses.

Os desligamentos poderão ocorrer nas seguintes situações:

voluntário - a pedido do interessado;

por motivo de saúde - o participante não apresenta condições de prosseguir nos trabalhos;

compulsório - a pedido do professor da universidade ou do coordenador do programa no município, para preservar a continuidade do trabalho do grupo de alfabetizadores.

Qualquer desligamento deverá ser participado, imediatamente, a Coordenação Executiva do Programa em Brasília.

MATERIAL DIDÁTICO

O MEC dispõe de um material de alfabetização, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba/PR, pela Pontifícia Universidade Católica/RJ e pela ONG Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação/SP, abrangendo os conjuntos especificados a seguir:

Material de Ação Educativa

Assessoria, Pesquisa Informações - SP

DIAGNOSTICANDO NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM

Trata-se de um roteiro para diagnóstico das necessidades de aprendizagem de jovens e adultos. Este livro compõe o conjunto do alfabetizador.

Material da Secretaria de Educação

Municipal de Curitiba - PR

1. Pré-Livro Alfabetização - 1ª parte
2. Pré-Livro Alfabetização - 2ª parte
3. Alfabetização I
4. Alfabetização II
5. Pré-Livro - Matemática
6. Matemática I
7. Matemática II
8. Manual do Professor - Alfabetização
9. Manual do Professor - Matemática
10. Vídeo de apoio ao Trabalho do Professor

Este é o material de apoio ao aluno e ao professor em sala de aula. É composto por textos acompanhados de exercícios.

Para 5 meses de aula, 3 aulas por semana de 3 horas, será possível programar os dois Pré-livros, sendo que o restante do material poderá ser utilizado com alunos mais avançados que conseguirem cumprir os dois livros iniciais antes do término do curso.

O material do aluno, que não deverá ser devolvido, poderá também, ser utilizado em outros projetos de continuidade do ensino regular que já existam no município ou que sejam articulados para continuidade deste Programa.

Salientamos que o material didático é básico para a programação das aulas, podendo a universidade incluir materiais de apoio com as adequações regionais para o Município.

*Material da Pontifícia Universidade
Católica do Rio de Janeiro - RJ*

*1. Elementos para uma Avaliação Diagnóstica de Níveis e
Conteúdos de Alfabetismo Adulto: Contribuições para a
Ação Pedagógica (produzido em disquete- Word e Excel)*

Volume I - Fundamentos da Proposta.

*Volume II - Questionário e Suplemento Gráfico de Avaliação
Diagnóstica.*

*Volume III - Manual de Instruções aos Entrevistadores para
Aplicação do Questionário e Suplemento Gráfico de
Avaliação Diagnóstica.*

*Volume IV - Guia Prático de Avaliação Diagnóstica de
Níveis e Conteúdos de Alfabetismo Adulto.*

*Volume V - Avaliação externa, por Juízes especializados, da
Proposta de Avaliação Diagnóstica de Níveis e Conteúdos
de Alfabetismo Adulto.*

*2. Vídeo de apoio à ação de professores e monitores
(produzido em fita VHS)*

Este material busca oferecer elementos para a avaliação diagnóstica de alfabetismo adulto. Compreende-se por alfabetismo adulto o processo permanente de aprendizado que toda pessoa desenvolve. A proposta deste material relaciona níveis e conteúdos de uma escolaridade básica primária com seu equivalente saber não-escolar.

Os materiais dos alfabetizadores serão encaminhados diretamente para a universidade antes do início do curso de capacitação e os do curso de alfabetização para a Prefeitura.

As instituições que já tiverem materiais para uso de alunos alfabetizando, terá garantida a sua reprodução desde que os mesmos sejam avaliados pela SEF, Secretaria de Educação Fundamental do MEC.

CAPACITAÇÃO DOS ALFABETIZADORES

A capacitação é realizada no Campus universitário, nos meses de janeiro ou julho, conforme início do módulo.

A universidade que tiver alojamento e refeitório solicita-se disponibilizá-los para a hospedagem dos alfabetizadores. Caso contrário, a Instituição deverá apresentar alternativas, orçamento/proposta, para atendimento desta estrutura.

Durante o período de capacitação sugere-se a realização de eventos culturais aos finais de semanas e horários livres, para complementação das atividades de formação dos alfabetizadores.

Com o término da capacitação, solicita-se verificar junto à Reitoria ou Pró-Reitoria competente a possibilidade de ser conferido certificado de conclusão do curso aos participantes, cujo modelo ficará a critério da Universidade.

AVALIAÇÕES

As atividades de avaliação serão realizadas no próprio município, pelo professor da Instituição de Ensino Superior, observando-se o aspecto pedagógico do programa e o modelo do mesmo para possíveis alterações e reformulações, devendo ser executadas com a seguinte periodicidade:

- *Mensalmente*, durante os cinco meses de aula;
- *Semestral*, no final do curso;
- *Intermediária*, seis meses após o término do curso;
- *Final*, doze meses após o término do curso.

A exemplo da viagem precursora, o professor da universidade é quem define as datas de suas viagens, recebendo uma passagem aérea (PTA) ou no caso de instituições do próprio estado, restituições de despesas de viagem (combustível ou passagem terrestre).

O MEC dispõe do material produzido pela PUC/RIO, retratando experiência em avaliação diagnóstica de níveis e conteúdos de alfabetização de adultos, que servirá de apoio ao início da estruturação do trabalho de avaliação.

RELATÓRIOS

VIAGEM PRECURSORA

Deverá ser encaminhado para a Coordenação Executiva do Programa, no máximo até 07 (sete) dias após a data de retorno do professor à universidade, informando:

- Condições gerais da viagem;
- Contatos estabelecidos com as autoridades municipal e demais lideranças locais;
- Detalhamento das ações desenvolvidas no município para mobilização dos candidatos à seleção dos alfabetizadores;
- Ficha de inscrição dos alfabetizadores selecionados, modelo (ANEXO B).
- Outras observações e sugestões.

CAPACITAÇÃO DOS ALFABETIZADORES

Relatório das atividades desenvolvidas no curso de capacitação dos alfabetizadores, contendo basicamente, as seguintes informações:

- Programa do curso, com indicação de carga horária;
- Relação nominal dos professores da universidade envolvidos no curso, mencionando área de atuação;
- Programação cultural realizada com os alfabetizadores;
- Avaliação da etapa do Programa, observando o rendimento do grupo capacitado e seu resultado de retorno à comunidade;

- Classificação final da equipe de alfabetizadores indicando os efetivos e suplentes;
- Cópia dos certificados expedidos aos alfabetizadores;
- Críticas e sugestões.

ETAPAS DA AVALIAÇÃO

Serão tratadas no encontro organizado pela Coordenação Executiva do Programa, realizado após a primeira viagem de acompanhamento do professor ao município, quando serão compartilhadas as experiências, métodos e avaliações desenvolvidas pelas Universidades.

ANEXOS

ANEXO A - Termo de Compromisso dos Alfabetizadores selecionados. *(Participação no Curso de Capacitação e Alfabetização no Município).*

ANEXO B - Ficha de Inscrição da Equipe.

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA
ANEXO A - Ficha dos Alfabetizadores Selecionados

CONSELHO DA COMUNIDADE SOLIDÁRIA
Programa de Alfabetização Solidária

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____, residente na cidade
de _____, selecionado(a) pelo(a) Professor(a) da Universidade
_____, como alfabetizador do Programa
Alfabetização Solidária, assumo o compromisso de integrar a equipe de alfabetiza-
dores da minha cidade no Curso de Capacitação a ser realizado na Universidade, bem
como dar continuidade às ações do Programa após o retorno do treinamento.

Local/Data: _____

Assinatura do Alfabetizador

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

ANEXO B - Ficha dos Alfabetizadores Selecionados

UNIVERSIDADE: _____

MUNICÍPIO: _____

Em: ____ / ____ / ____

NOMES	IDENTIDADE Nº	IDADE	ESCOLARIDADE	INDICAR NOME DA ESCOLA QUE O ALFABETIZADOR SELECIONADO IRÁ ATUAR
Coordenador do Município:				
Alfabetizadores:				
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				
7.				
8.				
9.				
10.				
11.				
12.				

Obs.: (1) Esta ficha deverá ser encaminhada, via fax (061) 226-5625, logo após o término da viagem precursora do professor.
 (2) Qualquer substituição de nomes só será autorizadas com anuência da Universidade.

Local/Data: _____

ASS. PROFESSOR: _____

NOME LEGÍVEL: _____

SOLIDÁRIA



MAIORES INFORMAÇÕES

Coordenadora Executiva

Dra. Regina Célia Vasconcelos Esteves

Coordenação Universidades

Denio Menezes da Silva

Apoio Técnico

Marta Jesus Xavier

Endereço para Correspondência:

Programa Alfabetização Solidária

Esplanada dos Ministérios - Bloco A - 4º andar - Sala 402

CEP 70054-900

Brasília-DF

Tels.: 0800-610202

(061) 223-5593/223-7746

322-1014/322-3318

Fax: 322-9736



CONSELHO DE REITORES DAS
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS



TODOS POR TODOS

